

PLANO METROPOLITANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA BAIXADA SANTISTA

As Motivações do PMDE-BS

A Região Metropolitana da Baixada Santista está diante de um grande desafio, que é conciliar o desenvolvimento de suas vocações históricas, como as atividades portuárias, industriais, turísticas, lazer de veraneio, com novas atividades econômicas, como a exploração do Pré-Sal da Bacia de Santos e o forte dinamismo da construção civil.

Por conta deste desafio a Agência Metropolitana da Baixada Santista (AGEM), contratou em janeiro de 2013, os serviços da empresa Geo Brasilis Inteligência Territorial, Planejamento Estratégico e Gestão Ambiental (www.geobrasilis.com.br) para elaboração do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista (PMDE-BS).

O PMDE-BS visa o desenvolvimento econômico equilibrado da região, através da análise dos planos, dos investimentos previstos em infraestrutura e grandes projetos públicos e privados, possibilitando a identificação dos déficits futuros da infraestrutura que possam ser supridos pelos investimentos de caráter público em tempo adequado, melhorando assim a sustentabilidade e a competitividade da economia regional e da qualidade de vida da população.

A principal meta do plano é integração do planejamento metropolitano, por meio da ampliação dos indicadores de qualidade de vida, desenvolvimento urbano e capacidade de planejamento dos investimentos estruturantes no médio e longo prazo.

O PMDE-BS

O Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista - PMDE-BS avaliará os diferentes estudos, projetos, planejamentos, ações e programas existentes para a região em diferentes esferas (federal, estadual, municipal e privada), tendo como **foco os temas mobilidade e acessos, habitação, saneamento básico e desenvolvimento econômico**, de modo a identificar se tais projetos são capazes de suportar as necessidades da região até o ano de 2030.

A partir da identificação de lacunas de atendimento para as demandas crescentes, o PMDE-BS organizará uma agenda de necessidades de investimento ou de sua reprogramação, denominada Cartilha de Investimentos, com o objetivo de orientar ações e projetos dos municípios e do Governo do Estado de São Paulo na região, com foco no desenvolvimento equilibrado da Baixada Santista e considerando as especificidades e singularidades ambientais, permitindo uma visão estratégica na tomada de decisão.

O PMDE-BS está alinhado com o Plano de Ação da Macrometrópole, iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano visando o planejamento integrado das regiões metropolitanas e aglomerados urbanos do estado.

As Metas

- ✓ Possibilitar que o Governo do Estado de São Paulo possua um planejamento estratégico que oriente os diversos investimentos públicos e privados necessários para a região da Baixada Santista até 2030, orientando, inclusive, os termos de referência de planos e projetos futuros;
- ✓ Propiciar aos municípios da região cenários e perspectivas de desenvolvimento econômico, mobilidade e habitação, com as potenciais demandas regionais, de tal forma que lhes permitam organizar a sua atuação estratégica e estabelecer programações orçamentárias e de planejamento encadeadas de curto (2015), médio (2020) e longo prazo (2030);
- ✓ Criar na estrutura metropolitana da Baixada Santista - Condesb, Agem e Fundo, a governança necessária na integração dos municípios da Baixada Santista para a realização do plano;
- ✓ Disponibilizar referências, na forma de projeções básicas e demandas setorializadas e devidamente compatibilizadas no nível regional, para a ação das entidades públicas; e
- ✓ Consolidar os resultados, indicando uma agenda estratégica de desenvolvimento, estabelecendo critérios que mensurem sua implantação, através de indicadores que permitam acompanhar e monitorar a evolução regional.

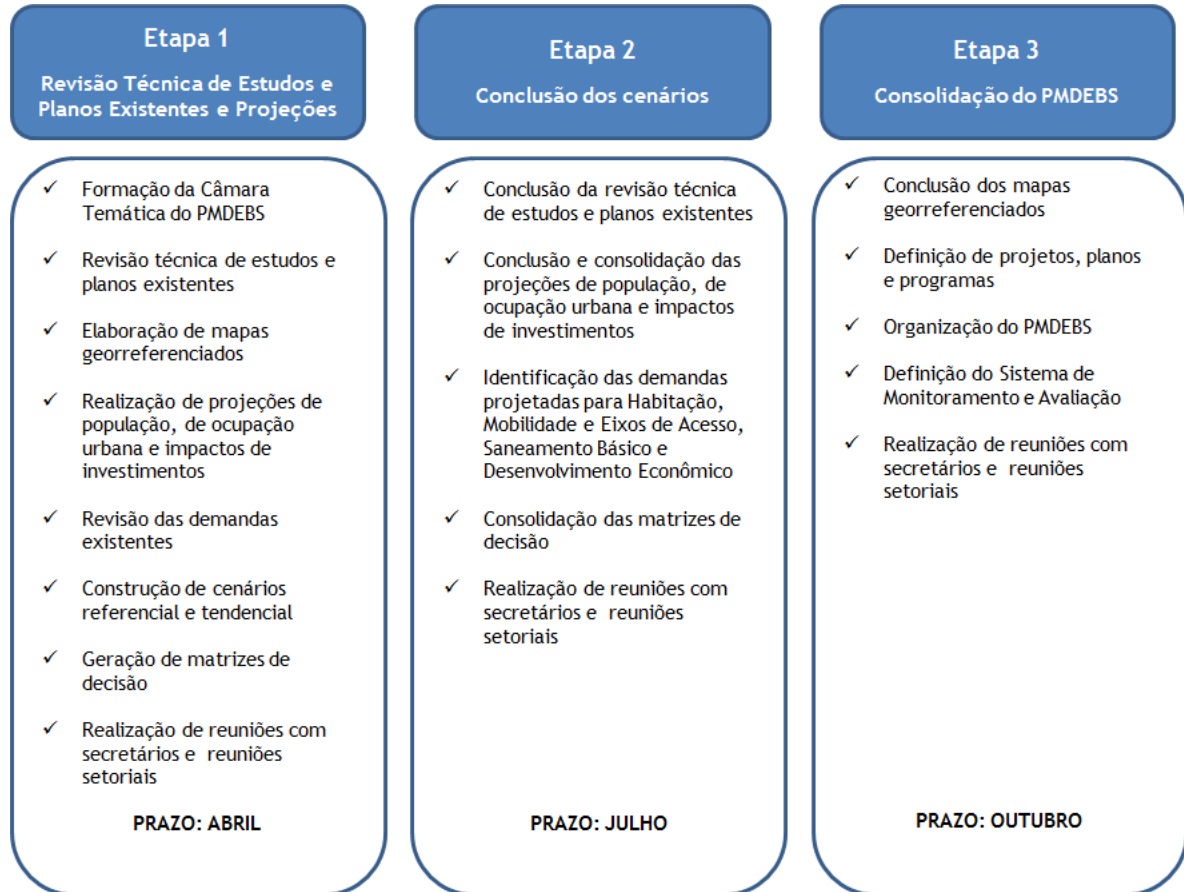
A participação dos nove municípios

- ✓ Reuniões da equipe do PMDE-BS com o prefeito, secretários e técnicos em cada sede municipal;
- ✓ Definição da representante de cada Prefeitura Municipal para participação ativa nas discussões e apoio para equipes de campo;
- ✓ Definição de representante técnico para atuar nas discussões junto à Câmara Especial de Desenvolvimento Estratégico, que acompanhará a elaboração do PMDE-BS;
- ✓ Participação nas reuniões e eventos, incluindo Missão Internacional para conhecer experiências de sucesso em gestão metropolitana; e
- ✓ Fornecimento das informações solicitadas ao longo do projeto.

Os municípios serão beneficiados com uma agenda de planos, ações, dados e informações para: mobilidade e acessos; habitação, saneamento básico e desenvolvimento econômico.

A agenda orientará projetos futuros de cada Prefeitura Municipal e do Governo do Estado para que as demandas, decorrentes de cada cenário projetado, sejam atendidas, visando o Desenvolvimento Econômico e Social da Baixada Santista.

As Etapas



O Logo

O logo desenvolvido para o PMDE-BS é um cubo, que representa a Baixada Santista. Os seis lados do cubo configuram os seis temas estudados no plano: mobilidade e acessos, habitação, saneamento básico e desenvolvimento econômico, governança e sustentabilidade. Os nove quadrados de cada lado simbolizam cada um dos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista. A ideia é de um movimento integrado (PMDE-BS), onde os nove quadrados (municípios) devem funcionar harmonicamente nos seis lados (temas).